O vereador Roberto Tripoli (PV) quer saber por que existem na rede publica de saúde aparelhos de ressonância magnética, mamografia e ergometria parados há tempos, uns necessitando de manutenção, outros aguardando local adequado para instalação. Este questionamento foi objeto de requerimento do parlamentar, aprovado na reunião do dia 14 de outubro, da Comissão de Finanças da Câmara Municipal.

O vereador chamou a atenção sobre o equipamento citado na matéria publicada no jornal São Paulo Agora, sob título: “Aparelho de ressonância está parado há três anos”. Essa matéria refere-se ao Hospital Municipal do Campo Limpo na Zona Sul, cujo equipamento foi comprado em 2006 pela Amplus, e nunca foi instalado porque a área disponível não é compatível. Pesa 13 toneladas e, segundo apurado pela reportagem, será transferido para outra unidade de saúde. A prefeitura não dispõe de outro aparelho de ressonância magnética em nenhum dos hospitais da rede municipal.

No requerimento, Tripoli questiona para onde são encaminhadas as pessoas que necessitam de exames através de ressonância magnétca. Todos os vereadores da Comissão ficaram indignados com a situação e solicitaram a imediata convocação do secretário de Saúde para prestar esclarecimentos sobre o ocorrido

Outros dois requerimentos de autoria de Tripoli foram aprovados e tratam dos recentes decretos de desapropriações no distrito do jardim São Luís para implantação de núcleo habitacional e no distrito de Vila Andrade para implantação de parque linear. Trípoli quer saber quando as obras serão iniciadas, e quanto custarão aos cofres públicos, bem como que tratamento será dado aos comerciantes da região desapropriada, que mantêm estabelecimentos em imóveis alugados (a lei só prevê ressarcimento ao proprietário).

Informações:
Mário Seabra
Assessor Técnico do
Gabinete do Vereador Roberto Tripoli (PV)
11-3396-4821